

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

# ENGENHEIRO AGRÔNOMO

*Língua Portuguesa (Questões de 01 a 15)*

*Conhecimentos Específicos (Questões de 16 a 40)*

**ATENÇÃO:** LEIA AS INSTRUÇÕES atentamente ANTES de iniciar a prova. São de inteira responsabilidade do candidato os eventuais prejuízos decorrentes do não-cumprimento das instruções.

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO.  
AGUARDE PERMISSÃO PARA INICIAR A PROVA.**

#### ENQUANTO AGUARDA:

- ♦ VERIFIQUE se o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido correspondem àqueles da etiqueta afixada na carteira na qual você está sentado e na etiqueta afixada na capa deste caderno de provas. Caso haja algum problema, **comunique** ao fiscal.
- ♦ RETIRE o seu relógio e DESLIGUE quaisquer outros dispositivos elétricos, eletrônicos ou mecânicos que tenha em seu poder. COLOQUE-OS no piso, junto à carteira na qual você está assentado, juntamente com quaisquer outros objetos desnecessários para a resolução da prova. É PROIBIDO o uso de qualquer tipo de calculadora ou material de consulta.
- ♦ MANTENHA sobre a carteira apenas caneta, o comprovante de inscrição e seu documento de identidade.

#### ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

- ♦ VERIFIQUE se as questões deste caderno estão numeradas de 01 a 40 e distribuídas entre os conteúdos da forma apresentada acima. Caso haja algum problema, **solicite** a **substituição** do caderno.

#### AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTA:

- ♦ CONFIRA o seu nome e número de inscrição. Caso haja algum problema, **solicite** a **assistência** do fiscal.
- ♦ **ASSINE A TINTA**, no espaço adequado.

#### AO PREENCHER A FOLHA DE RESPOSTA:

- ♦ Sua questão receberá pontuação nula se houver marcação de mais de uma alternativa ou se for deixada em branco.
- ♦ A **folha de respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

#### AO TERMINAR A PROVA:

- ♦ LEVANTE o braço para chamar a atenção dos fiscais. Eles irão até você para recolher o **caderno de provas** e a **folha de respostas**.
- ♦ Você **NÃO PODERÁ LEVAR ESTE CADERNO** de provas. Utilize a folha própria para copiar e levar o seu gabarito e suas anotações.
- ♦ Os dois candidatos que permanecerem por último na sala somente poderão sair juntos.

-----  
**ASSINATURA**

**A DURAÇÃO TOTAL DA PROVA, INCLUINDO O PREENCHIMENTO DA  
FOLHA DE RESPOSTAS, É DE TRÊS HORAS.**

**LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15****Não foi contra a Copa: foi pela educação**

por Daniel Cara

Publicado em 25/02/2014, às 12h08

- § 1 No sábado, 22 de fevereiro, fui convidado a participar do início de uma manifestação que partiu da Praça da República, em São Paulo. Se não fosse a violência policial, seguida por episódios de depredação, talvez a população em geral soubesse que o objetivo da caminhada era reivindicar o direito à educação, antes de expressar contrariedade com a realização da Copa do Mundo. Por solicitação de alguns coletivos que promoviam o evento, estava lá para ministrar uma espécie de Aula Pública sobre as políticas de educação no Brasil. A atividade aconteceria em um lugar simbólico, em frente ao antigo colégio Caetano de Campos, atual sede da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.
- § 2 Fui demandado a apresentar as polêmicas em torno do novo PNE (Plano Nacional de Educação), que tramita há mais de 3 anos e 2 meses no Congresso Nacional. Nessa atividade, iria defender a opção pelo texto da Câmara dos Deputados, que conta com a adesão da sociedade civil, contra a versão do PNE elaborada pelo Senado Federal, defendida por setores do Palácio do Planalto e do Ministério da Educação. Infelizmente, a tensão promovida pela presença maciça da Polícia Militar, que desde o começo tentava asfixiar os manifestantes por meio de duas extensas colunas, impossibilitou a Aula Pública, conforme o planejado. Ainda assim, decidi acompanhar o início do percurso.
- § 3 A primeira faixa da manifestação resumia a pauta consensual do ato. Reivindicava "10% do PIB já + 100% de creche + cotas reais". Pretendia problematizá-la em minha fala, mas as duas colunas de policiais já oprimiam os manifestantes. Com o risco de conflito já no início do ato, alguns coletivos decidiram partir, seguidos pelos demais.
- § 4 No tempo em que caminhei, foram distribuídos diversos folhetos. Basicamente reivindicavam direitos sociais e quase todos que recebi eram concluídos pelas frases "se não tiver educação, não vai ter Copa" e "mais educação, menos bola". Em linhas gerais, os motes eram problematizados pela exigência de investimento equivalente a 10% do PIB em educação pública (proposta que consta do texto da Câmara do PNE), o direito à creche, o aprofundamento da política de cotas e a valorização dos professores — único tema que faltou na primeira faixa da manifestação.

**Pautas da manifestação**

- § 5 Além dela, outra dedicada à questão educacional se destacava. Pedia a estatização de grandes universidades privadas paulistas, provavelmente mobilizada pelos casos de descredenciamento da Gama Filho e da UniverCidade no Rio de Janeiro. Ainda na concentração, questionei um manifestante sobre a proposta. Sorrindo, ele respondeu demonstrando reflexão sobre o tema: "Eu até concordo com a ideia, mas não é consensual. Estatizar é medida de longo prazo, depende de uma transição, de estudo".
- § 6 Fiquei curioso sobre o processo de tomada de decisão relativo às pautas dos atos. Diferente do que muitos pensam ou julgam, fui informado de que todas as manifestações são precedidas de 6 a 7 assembleias. Nelas participam de 15 a 20 coletivos. Segundo relatos, as discussões são baseadas em argumentos de ordem técnica e estratégica. Conversei com calma com F. M., manifestante que disse, inclusive, ter sido "mais uma vez agredido pela polícia". Para ele, "o antes é melhor do que a manifestação em si. As assembleias são os melhores momentos, pois geram debates, aprendizados e reflexões". Fruto desse processo de discussão, os coletivos elencaram 6 pilares de indignação. Os 4 primeiros são relativos à exigência de direitos: educação, transporte, saúde e moradia. O quinto é o combate à violência policial. E apenas o sexto e último tem ligação direta com a Copa do Mundo: é o FIFA GO HOME.

**Não somos contra a Copa**

- § 7 F. M. justifica: "Não somos contra a Copa, apenas queremos nossos direitos, mas a Fifa é a nossa OMC [Organização Mundial do Comércio]". Assim, compara as manifestações brasileiras com os eventos de 30 de novembro de 1999 em Seattle, quando ativistas questionaram a reunião da Organização Mundial do Comércio naquela cidade estadunidense.
- Perguntei para F. M. o que motivou a escolha da pauta da educação. "Nas assembleias muitos de nós dizem que têm vontade de estudar. Muitos ali são autodidatas, mas todos querem educação pública de qualidade da creche até a pós-graduação, essa é a linha", afirmou.
- § 8 Ao desconhecer todo o processo de elaboração das pautas e de organização dos eventos, inclusive devido aos enfoques dados por alguns *releases* distribuídos aos veículos de comunicação, a imprensa não se equivoca completamente ao categorizar a manifestação como um evento que questiona a realização da Copa do Mundo no Brasil. Muitas palavras de ordem

criticam a Fifa, as remoções de famílias, os gastos com estádios e as obras de infraestrutura inacabadas. Contudo, isso tudo é parte do ocorrido. A todo momento eram reivindicados direitos sociais e era condenada a violência policial.

§ 9 Nesse contexto, praticamente todos os governantes envolvidos com o torneio foram criticados: prefeitos das cidades-sede, governadores de Estados onde se realizarão os jogos — especialmente Geraldo Alckmin (SP) e Sérgio Cabral (RJ) —, além da presidenta Dilma Rousseff.

§ 10 Estive na África do Sul durante a Copa do Mundo de 2010. Em qualquer país em desenvolvimento, os gastos com a promoção de grandes eventos esportivos geram revolta. E o descontentamento é alimentado todos os dias diante das exigências descabidas da Fifa.

§ 11 Mesmo não tendo se equivocado completamente, pois a Copa foi e será tema das manifestações, a imprensa deveria ter noticiado o 22f, como tem sido denominada a manifestação de 22 de fevereiro, com maior profundidade. Foi um ato que exigiu mais e melhor educação.

(CARA, Daniel. **Não foi contra a Copa: foi pela educação.** Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/columnas/daniel-cara/2014/02/25/nao-foi-contra-a-copa-foi-pela-educacao.htm>. Acesso em: 04 abr. 2014. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- a) relatar os acontecimentos presenciados pelo autor ao participar de uma manifestação pública em prol da educação.
- b) denunciar os abusos cometidos por policiais a mando do Governo de São Paulo contra os manifestantes do movimento FIFA GO HOME.
- c) defender a tese de que deve haver equilíbrio e sensatez no desenvolvimento de políticas educacionais e esportivas em nosso país.
- d) divulgar as manifestações contra a realização da Copa do Mundo no Brasil organizadas por vários segmentos da sociedade paulistana.

02. Considerando as informações apresentadas no texto, é INCORRETO afirmar que:

- a) a polícia agiu com violência, reprimindo a manifestação, sendo que, na sequência, houve cenas de depredação.
- b) a população em geral não sabia o real motivo da caminhada, que era manifestar-se contrariamente à realização da Copa do Mundo no Brasil.
- c) Daniel Cara foi convidado por alguns coletivos para dar uma Aula Pública durante a manifestação que partiu da Praça da República, em São Paulo.
- d) o local onde aconteceria a manifestação (em frente ao colégio Caetano de Campos) foi especialmente escolhido pelo seu simbolismo.

03. De acordo com o texto, ao se referir à manifestação ocorrida na Praça da República, em São Paulo, como um evento questionador da realização da Copa do Mundo no Brasil, a imprensa:

- a) está com toda a razão.
- b) não se informa minimamente.
- c) está completamente enganada.
- d) não se equivoca completamente.

04. De acordo com o texto, como palestrante, foi solicitado a Daniel Cara que abordasse o tema:

- a) da violência policial no Brasil.
- b) da realização da Copa no Brasil.
- c) da organização de coletivos no Brasil.
- d) das políticas de educação no Brasil.

05. “Infelizmente, a tensão promovida pela presença maciça da Polícia Militar, que desde o começo tentava asfixiar os manifestantes por meio de duas extensas colunas [...]” (§ 2)

Na passagem acima, o trecho sublinhado pode ser substituído, sem mudança de sentido, por:

- a) confundir os manifestantes.
- b) entreter os manifestantes.
- c) proteger os manifestantes.
- d) reprimir os manifestantes.

06. “Em linhas gerais, os notes eram problematizados pela exigência de investimento equivalente a 10% do PIB em educação pública [...]” (§ 4)

A palavra sublinhada na passagem acima possui sentido semelhante a:

- a) folhetos.
- b) temas.
- c) cartazes.
- d) ataques.

07. De acordo com o texto, dentre as reivindicações sociais feitas pelos manifestantes, NÃO está incluído(a):

- a) a valorização dos professores.
- b) o aprofundamento da política de cotas.
- c) a estatização imediata das arenas construídas para a Copa.
- d) o investimento equivalente a 10% do PIB em educação pública.

08. “No tempo em que caminhei, foram distribuídos diversos folhetos.” (§ 4)

Na construção do período acima, NÃO é possível identificar:

- a) agente da passiva.
- b) sujeito de tipo passivo.
- c) forma verbal na voz passiva.
- d) adjunto adverbial de tempo.

09. “Com o risco de conflito já no início do ato, alguns coletivos decidiram partir, seguidos pelos demais.” (§ 3)

Na passagem acima, a palavra sublinhada se refere:

- a) aos ônibus que trafegam pela Praça da República.
- b) aos trens do metrô da linha “Praça da República”.
- c) a profissionais da imprensa que documentavam imagens no local.
- d) a determinados agrupamentos de pessoas que acompanhavam a manifestação.

10. “Eu até concordo com a ideia, mas não é consensual. Estatizar é medida de longo prazo, depende de uma transição, de estudo’.” (§ 5)

Na passagem acima, o pronome pessoal sublinhado se refere:

- a) a Daniel Cara.
- b) a um manifestante.
- c) ao reitor da UniverCidade.
- d) ao reitor da Universidade Gama Filho.

11. “Conversei com calma com F. M., manifestante que disse, inclusive, ter sido ‘mais uma vez agredido pela polícia.’” (§ 6)

Na passagem acima, o autor se refere textualmente a um manifestante como “F. M.”. Ao utilizar-se desse recurso linguístico, seu objetivo foi:

- a) preservar no anonimato a identidade do manifestante, por motivos de segurança da pessoa como informante.
- b) tornar seu texto mais agradável para o leitor, evitando repetições lexicais ao longo da construção dos parágrafos.
- c) utilizar a sigla pela qual é reconhecido publicamente o manifestante no contexto dos movimentos sociais paulistanos.
- d) preservar a neutralidade do discurso jornalístico, ao tratar sempre com imparcialidade os dois lados envolvidos em conflitos urbano-sociais.

12. “Para ele, ‘o antes é melhor do que a manifestação em si’.” (§ 6)

Na passagem acima, a expressão “antes” foi substantivada, como se percebe pela presença do artigo “o”, que a precede. Tal expressão, entretanto, é comumente empregada na língua portuguesa como:

- a) uma locução prepositiva.
- b) uma locução conjuntiva.
- c) um advérbio de tempo.
- d) um advérbio de origem.

13. “Muitas palavras de ordem criticam a Fifa, as remoções de famílias, os gastos com estádios e as obras de infraestrutura inacabadas. Contudo, isso tudo é parte do ocorrido.” (§ 8)

Na passagem acima, a expressão sublinhada introduz uma ideia de:

- a) contraste.
- b) contradição.
- c) consecução.
- d) confirmação.

14. “[...] provavelmente mobilizada pelos casos de descredenciamento da Gama Filho e da UniverCidade no Rio de Janeiro.” (§ 5)

Na passagem acima, a expressão sublinhada é um caso de:

- a) barbarismo.
- b) neologismo.
- c) erro ortográfico.
- d) variante regional.

15. “Além dela, outra dedicada à questão educacional se destacava. Pedia a estatização de grandes universidades privadas paulistas, provavelmente mobilizada pelos casos de descredenciamento da Gama Filho e da UniverCidade no Rio de Janeiro.” (§ 5)

Assinale a alternativa em que, após processadas as alterações na passagem acima, NÃO ocorre mudança de sentido do texto original:

- a) Além dela, outra dedicada à questão educacional se destacava. Pedia a estatização de grandes universidades privadas paulistas, irremediavelmente mobilizada pelos casos de descredenciamento da Gama Filho e da UniverCidade no Rio de Janeiro.
- b) Além dela, outra dedicada à questão educacional se destacava. Pedia a estatização de grandes universidades privadas paulistas, inapelavelmente mobilizada pelos casos de descredenciamento da Gama Filho e da UniverCidade no Rio de Janeiro.
- c) Além dela, outra dedicada à questão educacional se destacava. Pedia a estatização de grandes universidades privadas paulistas, talvez mobilizada pelos casos de descredenciamento da Gama Filho e da UniverCidade no Rio de Janeiro.
- d) Além dela, outra dedicada à questão educacional se destacava. Pedia a estatização de grandes universidades privadas paulistas, de fato mobilizada pelos casos de descredenciamento da Gama Filho e da UniverCidade no Rio de Janeiro.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE 16 A 40**

16. Sobre o plantio de cana-de-açúcar, é INCORRETO afirmar:

- a) A profundidade de plantio varia entre 25 a 30 centímetros.
- b) A distribuição dos colmos no sulco deve estar disposta no sistema denominado “pé com ponta”.
- c) O gasto de mudas no plantio mecanizado de cana picada é menor do que no plantio manual de cana inteira.
- d) Após o plantio das mudas no sulco, a cobertura com terra pode ser realizada com enxada, porém, em grandes áreas, é utilizado trator com equipamento denominado “cobridor de cana”.

17. A fixação biológica do nitrogênio (FBN) é fundamental para a cultura da soja. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um cuidado em relação à inoculação das sementes:

- a) Distribuir o inoculante uniformemente sobre as sementes.
- b) Fazer a inoculação à sombra e manter a semente protegida do sol e do calor excessivo.
- c) Umedecer a semente em solução contendo 100 gramas de açúcar por litro de água.
- d) Fazer a semeadura 30 dias após a inoculação, especialmente se as sementes forem tratadas com fungicidas e micronutrientes.

18. Assinale a alternativa que apresenta somente micro-organismos associados às plantas e que são responsáveis pela fixação biológica de nitrogênio:

- a) Azospirillum, Cianobactéria e Azotobacter.
- b) Erbasporillum, Azotobacter e Clostridium.
- c) Cianobactéria, Sinorbium e Clostridium.
- d) Clostridium, Sinorbium e Internitrodium.

19. Sobre o milho safrinha, é INCORRETO afirmar:

- a) A alta produtividade desse milho depende principalmente da época de semeadura.
- b) Os principais estados produtores no Brasil são Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- c) É cultivado preferencialmente em solos de melhor fertilidade natural.
- d) Normalmente é plantado após a colheita da soja de ciclo precoce.

20. Sobre os tipos de cultivares de milho explorados comercialmente, é INCORRETO afirmar:

- a) A variedade é uma população de base genética ampla.
- b) O híbrido intervarietal é resultante do cruzamento de duas variedades.
- c) O híbrido simples é resultante do cruzamento entre duas linhagens endogâmicas divergentes.
- d) O híbrido triplo é resultante do cruzamento de um híbrido simples utilizado como progenitor masculino, com uma terceira linhagem.

21. O fósforo (P) no solo NÃO pode ser dividido nas categorias:

- a) P componente dos adubos.
- b) Minerais cristalinos e amorfos de P.
- c) P na forma iônica e em compostos na solução do solo.
- d) P adsorvido na superfície dos constituintes minerais do solo.

22. O tratamento térmico da cana-de-açúcar é uma medida adotada para controle da doença denominada:
- Mosaico.
  - Ferrugem.
  - Escaldadura das folhas.
  - Raquitismo da soqueira.
23. O distúrbio fisiológico que advém do florescimento e pode causar perda de peso e de ATR, além de aumentar o teor de fibra da cana-de-açúcar, é denominado:
- Fibrose.
  - Isoporização.
  - Sacarificação.
  - Inversão de sacarose.
24. NÃO é considerada(o) praga da cana-de-açúcar:
- Broca gigante.
  - Cigarrinha das raízes.
  - Broca da cana-de-açúcar.
  - Besouro vermelho furador.
25. No que se refere à cultura da soja, assinale a alternativa que apresenta pragas das folhas, das vagens, das sementes e das hastes, respectivamente:
- Lagarta falsa-medideira (*Pseudoplusia includens*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e tamanduá-da-soja (*Sternechus subsignatus*).
  - Lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), vaquinha (*Colaspis* sp.) e broca-do-colo (*Elasmopalpus lignosellus*).
  - Lagarta maruca (*Maruca vitrata*), percevejo edessa (*Edessa meditabunda*), bicudinho (*Chalcodermus* sp.) e lagarta maçã do algodoeiro (*Heliothis virescens*).
  - Lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatilis*), percevejo verde (*Nezara viridula*), broca-do-colo (*Elasmopalpus lignosellus*) e tamanduá-da-soja (*Sternechus subsignatus*).
26. NÃO é uma medida de manejo para controle da doença Ferrugem Asiática (*Phakopsora pachyrhizi*):
- Semeadura de cultivares precoces.
  - Controle químico com fungicidas.
  - Prolongamento do período de semeadura.
  - Monitoramento das variáveis climáticas.
27. Plantou-se, no início de outubro, uma cultivar de soja de período juvenil curto com fotoperíodo crítico de 13 horas, em uma região localizada a 20° Latitude Sul. Assinale a alternativa que apresenta o estágio de desenvolvimento em que essa cultivar estará apta a florescer e quando ocorrerá a indução para a floração:
- V1; fotoperíodo igual a 13 horas.
  - V5; fotoperíodo igual a 13 horas.
  - V1; fotoperíodo maior que 13 horas.
  - V5; fotoperíodo maior que 13 horas.

28. Em relação à escala de classificação dos estádios de desenvolvimento da soja proposta por Fehr e Caviness (1977), analise as descrições abaixo:

- I. Uma vagem normal, quando localizada sobre a haste principal, atinge a cor de vagem madura.
- II. A flor está aberta em um dos dois últimos nós da haste principal com a folha completamente desenvolvida.
- III. As folhas unifolioladas estão suficientemente distendidas de tal modo que os bordos não estão se tocando.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os estádios de desenvolvimento da soja conforme as descrições:

- a) I - R6, II - R3 e III - V1.
- b) I - R7, II - R2 e III - VC.
- c) I - R5, II - R1 e III - VE.
- d) I - R8, II - R2 e III - V1.

29. Considere as afirmativas abaixo sobre bovinos de corte utilizados para produção de carne no Brasil:

- I. Os zebuínos (*Bos indicus*) são caracterizados pela presença do cupim e têm como representante o Nelore.
- II. Os taurinos são caracterizados pela maior fertilidade e precocidade sexual.
- III. O cruzamento entre zebuínos e taurinos tem como objetivo o aproveitamento da heterose.
- IV. A raça taurina Brahman originou-se nos Estados Unidos a partir do cruzamento entre as raças Nelore, Guzerá e Angus.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

30. Estima-se que mais de 88% da carne bovina produzida no Brasil seja proveniente de rebanhos criados a pasto. Porém, os efeitos da sazonalidade da produção de forragem podem ser prejudiciais ao crescimento e ao desempenho dos animais. Sobre o manejo e a alimentação de bovinos criados a pasto, é CORRETO afirmar:

- a) Na época seca, as pastagens de gramíneas tropicais apresentam queda do valor nutritivo unicamente pelo aumento nos teores de fibra em detergente neutro.
- b) No período das águas, não é necessário o uso de alimentos suplementares, pois a pastagem tem alta qualidade e atende às necessidades nutricionais dos animais.
- c) A ureia é a fonte de proteína verdadeira mais barata e muito utilizada na formulação de suplementos para animais manejados a pasto.
- d) A proteína é o nutriente que, em níveis baixos, afeta o desempenho animal por ser essencial para o crescimento microbiano e por atender às exigências de crescimento e de ganho de peso.

31. Sobre o manejo de bezerros de corte na fase de cria, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Após o nascimento, os bezerros devem ser vacinados contra febre aftosa e brucelose.
- b) A elevada taxa de mortalidade de bezerros de corte deve-se principalmente à baixa produção de leite das vacas de cria.
- c) Dentre as práticas de manejo da fase de cria estão: a cura do umbigo, a identificação, a descorna, a vacinação, a vermifugação e o desmame imediatamente após o parto.
- d) O uso da suplementação alimentar, durante a fase de aleitamento, é denominado *creep-feeding* e é aplicável em sistemas de criação de animais visando maior ganho de peso à desmama.

32. Sobre o manejo reprodutivo de bovinos de corte, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) O escore de condição corporal indica a produção de leite das vacas de cria em rebanhos bovinos de corte.
- b) A falha na detecção do cio é uma das principais causas do insucesso no uso da inseminação artificial em rebanhos bovinos de corte.
- c) A estação de monta é utilizada apenas para programar a estação de nascimento e oferecer o melhor nível nutricional para os bezerros de corte.
- d) A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) pode ser utilizada em vacas de corte acíclicas por qualquer motivo, pois os hormônios utilizados estimulam a produção de gonadotrofinas necessárias à reprodução.

33. No programa sanitário para rebanhos bovinos de corte, deve ser dada atenção às doenças infecciosas, que causam prejuízos econômicos. Sobre o manejo sanitário de bovinos de corte, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A vacina contra a febre aftosa é obrigatória e segue o calendário oficial do Ministério da Agricultura.
- b) O carbúnculo sintomático é uma enfermidade enfisematosa causada pelo *Clostridium chauvoei*.
- c) A vacina contra a brucelose deve ser aplicada em fêmeas bovinas com idade entre 3 e 8 meses.
- d) A encefalopatia espongiiforme bovina é causada por vírus e é altamente contagiosa, necessitando de notificação oficial e abate de todo o rebanho quando há um animal identificado.

34. Sobre a produção de bovinos de corte em confinamento, considere as afirmativas abaixo:

- I. A exploração do ganho compensatório em bovinos de corte é uma realidade em confinamentos no Brasil.
- II. A utilização de subprodutos na alimentação de bovinos de corte pode reduzir os custos com dieta em confinamento.
- III. Animais em fase de recria apresentam maior eficiência de ganho por dieta consumida em comparação a animais que já atingiram a maturidade.
- IV. A adaptação à dieta em confinamento é importante para evitar problemas metabólicos relacionados ao uso de concentrados em grande quantidade.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

35. A produção de carne bovina a pasto é extremamente importante, sendo a forma mais utilizada para a criação de bovinos no Brasil. Sobre essa prática, considere as afirmativas abaixo:

- I. Uma das características do sistema de produção a pasto é o baixo custo da arroba produzida.
- II. A suplementação com proteína é importante para a população microbiana que necessita de 10% de proteína bruta para degradar e utilizar a forragem de baixa qualidade.
- III. O uso da suplementação pode acarretar em aumento da capacidade de suporte das pastagens, agindo, assim, como uma de suas formas de manejo.
- IV. A disponibilidade de energia é um dos fatores que altera a produção e o crescimento microbiano.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I, III e IV.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

36. No manejo de gado de corte, é CORRETO afirmar:

- a) Independentemente da qualidade do pasto, o uso do *creep-feeding* sempre será eficiente e vantajoso.
- b) A avaliação do escore de condição corporal é menos eficiente que a avaliação do peso vivo no manejo das vacas de cria.
- c) Após a estação de monta, novilhas que não ficarem prenhes devem ser descartadas em todo tipo de sistema de produção.
- d) A falta de resposta ao uso do *creep-feeding* pode acontecer em casos de alta produção de leite das matrizes.

37. No Brasil, cerca de 10% da carne produzida é proveniente de confinamentos, e a atividade vem crescendo e sendo realizada em vários períodos do ano. Sobre confinamento, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) O sistema de confinamento é apenas utilizado para terminação de bovinos de corte.
- b) Dentre as vantagens do confinamento estão: reduzir a idade de abate; usar a forragem excedente de verão ou os subprodutos da indústria; e apresentar baixo custo de produção.
- c) No sistema de produção de bovinos em confinamento, lotes de animais são alimentados em cocho, em piquetes ou em currais de área restrita.
- d) O confinamento deve ser utilizado apenas em sistemas de criação de raças puras, pois essas apresentam maior crescimento.

38. No que se refere ao manejo de pastagens, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Capacidade de suporte é a máxima taxa de lotação que proporciona um determinado nível de desempenho animal, dentro de um método de pastejo, sem causar a deterioração do ecossistema.
- b) Pressão de pastejo é a relação entre o peso de forragem por unidade de área e o número de unidades de animais.
- c) Taxa de lotação é a relação entre o número de animais e a unidade de manejo do pastejo utilizada durante um período de tempo especificado.
- d) Densidade de lotação é a relação entre o número de animais e a unidade de área específica que está sendo pastejada em qualquer momento.

39. As gramíneas do gênero *Brachiaria* desempenham importante papel na pecuária do nosso país. O gênero inclui cerca de 100 espécies, com diferentes cultivares, sendo a espécie *Brachiaria brizantha* a mais cultivada. Assinale a alternativa que apresenta somente cultivares dessa espécie:

- a) Piatã, Xaraés e La Libertad.
- b) La Libertad, Xaraés e Tupy.
- c) Marandu, Piatã e Llanero.
- d) Massai, Tupy e Marandu.

40. A *Brachiaria decumbens* cv. *Basilisk* é muito conhecida entre os pecuaristas. Além de boa produção de massa seca, é CORRETO afirmar que essa espécie apresenta:

- a) hábito de crescimento decumbente, inflorescência em racemos e susceptibilidade às cigarrinhas das pastagens.
- b) hábito de crescimento cespitoso, inflorescência em capítulo e susceptibilidade às cigarrinhas das pastagens.
- c) hábito de crescimento decumbente, inflorescência em racemos e tolerância às cigarrinhas das pastagens.
- d) hábito de crescimento cespitoso, inflorescência em panícula aberta e tolerância às cigarrinhas das pastagens.

**Espaço para rascunho e anotação das respostas das  
questões objetivas**

- |    |     |     |     |     |    |     |     |     |     |
|----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----|-----|-----|
| 01 | (A) | (B) | (C) | (D) | 21 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 02 | (A) | (B) | (C) | (D) | 22 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 03 | (A) | (B) | (C) | (D) | 23 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 04 | (A) | (B) | (C) | (D) | 24 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 05 | (A) | (B) | (C) | (D) | 25 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 06 | (A) | (B) | (C) | (D) | 26 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 07 | (A) | (B) | (C) | (D) | 27 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 08 | (A) | (B) | (C) | (D) | 28 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 09 | (A) | (B) | (C) | (D) | 29 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 10 | (A) | (B) | (C) | (D) | 30 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 11 | (A) | (B) | (C) | (D) | 31 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 12 | (A) | (B) | (C) | (D) | 32 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 13 | (A) | (B) | (C) | (D) | 33 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 14 | (A) | (B) | (C) | (D) | 34 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 15 | (A) | (B) | (C) | (D) | 35 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 16 | (A) | (B) | (C) | (D) | 36 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 17 | (A) | (B) | (C) | (D) | 37 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 18 | (A) | (B) | (C) | (D) | 38 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 19 | (A) | (B) | (C) | (D) | 39 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 20 | (A) | (B) | (C) | (D) | 40 | (A) | (B) | (C) | (D) |